



OCORRÊNCIA DE PRAGAS E INIMIGOS NATURAIS EM PLANTAS DE AMORA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências agrárias - Entomologia

NOME DOS AUTORES: SILVA, Higor Rodrigues¹(higorrsilva@hotmail.com); TOSCANO, Luciana Cláudia²(toscana@uems.br); ASSIS, Maria Luisa Pagotto Costa³(marialpagotto@gmail.com);

RESUMO:

Existem poucos relatos sobre a incidência de insetos-pragas que ocasionam danos e diminuem o rendimento na cultura da amora. Além disso, a presença de inimigos naturais presentes na amoreira é poucos descritos na literatura. Embora se tenha poucos registros sobre pragas e inimigos naturais na cultura da amoreira no Brasil, diversos insetos são observados nessas plantas exercendo algumas interações, como, herbívora, abrigo, dispersão, polinização e reprodução. Sabendo-se que o manejo de pragas se inicia pela identificação das pragas e os inimigos naturais que formam as bases de estratégias no manejo no campo, portanto, a pesquisa teve por objetivo verificar a ocorrência de pragas e inimigos naturais em plantas de amora. O experimento foi desenvolvido e conduzido no município de Cassilândia – MS. Foram selecionadas 9 plantas em locais distintos do município localizadas em residências e na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia. Semanalmente, essas plantas foram avaliadas contando-se os artrópodes presentes com auxílio de uma rede entomológica batida em 2 lados da planta e feito análise visual por um período de 20 minutos, sendo 5 minutos de cada quadrante da planta, contabilizando a presença de pragas e inimigos naturais. Os dados de coleta das espécies de insetos pragas foram submetidos à análise faunística com o auxílio do software Anafau (Esalq/USP), em que foi determinado o índice de frequência, constância e abundância. Foram contabilizados no total de 352 insetos destacando cinco ordens: Hymenoptera (118 indivíduos), Coleoptera (76 indivíduos), Hemiptera (71 indivíduos), Lepidoptera (50 indivíduos), Diptera (37 indivíduos) e a classe de outros artrópodes (19 indivíduos). Dentro da ordem Hymenoptera foram observados alguns exemplares de insetos na fase adulta de abelha irapuá da família Apidae, formiga pertencente à família Formicidae e vespa da família Vespidae, abrangendo assim a ordem com maior número de indivíduos. Em relação aos Hemipteras, foram identificados insetos da família Pentatomidae, Coreidae, além de cochonilhas. Lepidoptera com a presença de borboletas. Diptera com ocorrência de moscas. Não foi observada a presença da broca-da-amora (*Eulechriops rubi*) e nem da mosca-das-frutas (*Anastrephafraterculus*), que são consideradas as principais pragas para essa cultura. Conclui-se que os inimigos naturais encontrados foram pertencentes à ordem Hymenoptera da família Vespidae e ordem Diptera da família Sarcophagidae e outros artrópodes como as aranhas, destacando com predadores. A ordem Hymenoptera apresentou-se muito abundante, constante e muito frequente nas plantas observadas, a maioria dos representantes desempenham a interação de polinização com a planta.

PALAVRAS-CHAVE: artrópodes, amostragem, controle biológico.

AGRADECIMENTOS: CNPq.